



## ARTIGO ORIGINAL

### O VALOR LÓGICO PARA O DISCENTE DE ENFERMAGEM: ENCONTRO COM MAX SCHELER

#### THE LOGICAL VALUE FOR THE NURSING STUDENT: MEETING WITH MAX SCHELER

#### EL VALOR PARA EL ESTUDIANTE DE ENFERMERÍA: ENCUENTRO CON MAX SCHELER

Gilberto de Lima Guimarães<sup>1</sup>, Tania Couto Machado Chianca<sup>2</sup>, Isabel Yovana Quispe Mendonza<sup>3</sup>, Vânia Regina Gouveia<sup>4</sup>, Mariana Oliveira Guimaraes<sup>5</sup>, Lígia de Oliveira Viana<sup>6</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** compreender no discurso do discente concluinte de Enfermagem o valor lógico e discuti-lo à luz dos pressupostos da Teoria de Valor de Max Scheler. **Método:** estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, com enfoque fenomenológico. Os sujeitos foram dez discentes de uma instituição de ensino superior de Enfermagem de Belo Horizonte/MG. Os dados foram produzidos no período de agosto a setembro de 2014 por meio de entrevista fenomenológica. Empregou-se a hermenêutica Diltheyniana para desvelar o sentido nas falas. **Resultados:** o conhecimento técnico-científico e a sensibilidade são fundantes para o cuidado de enfermagem. **Conclusão:** o cuidado de enfermagem é expressão da competência técnica, científica e humana. Deve envolver simpatia, solidariedade, compreensão e combate à insensibilidade diante do paciente, além de estabelecer relação Eu-Tu. Essa condição ratifica o campo axiológico da profissão. **Descritores:** Enfermagem; Cultura; Valores Sociais; Filosofia; Educação.

#### ABSTRACT

**Objective:** to understand the logical value in the discourse of graduating Nursing students and discuss it in the light of the assumptions of the Theory of Value of Max Scheler. **Method:** exploratory-descriptive study with qualitative approach and phenomenological focus. The subjects were ten students of a higher education institution of Nursing in Belo Horizonte/MG. Data were produced in the period of August through September 2014 using phenomenological interviews. The Diltheynian hermeneutics was employed to unveil the sense of the words. **Results:** technical-scientific knowledge and sensibility are foundational to nursing care. **Conclusion:** nursing care is an expression of technical, scientific and human responsibility. It must involve sympathy, solidarity, understanding and fighting against insensibility before the patient, besides establishing a Me-You relationship. This condition confirms the axiological field of the profession. **Descriptors:** Nursing; Culture; Social values; Philosophy; Education.

#### RESUMEN

**Objetivo:** comprender en el discurso del estudiante concluyente de Enfermería el valor lógico y discutirlo con base en las ideas de la Teoría de Valor de Max Scheler. **Método:** estudio exploratorio-descriptivo, con enfoque cualitativo, con enfoque fenomenológico. Los sujetos fueron diez estudiantes de una institución de enseñanza superior de Enfermería de Belo Horizonte/MG. Los datos fueron producidos en el período de agosto a septiembre de 2014 por medio de entrevista fenomenológica. Se usó la hermenéutica Diltheyniana para desvelar el sentido en los discursos. **Resultados:** el conocimiento técnico-científico y la sensibilidad son fundantes para el cuidado de enfermería. **Conclusión:** el cuidado de enfermería es expresión de la competencia técnica, científica y humana. Debe envolver simpatía, solidaridad, comprensión y combate a la insensibilidad frente al paciente, además de establecer relación Yo-Tu. Esa condición ratifica el campo axiológico de la profesión. **Descriptores:** Enfermería; Cultura; Valores Sociales; Filosofía; Educación.

<sup>1</sup>Enfermeiro, Professor Doutor (Pós-doutor), Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Belo Horizonte (MG), Brasil. E-mail: [drgilberto.guimaraes@hotmail.com](mailto:drgilberto.guimaraes@hotmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora (Pós-doutora), Graduação/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais/PPGENF /UFMG. Belo Horizonte (MG), Brasil. E-mail: [taniachianca@gmail.com](mailto:taniachianca@gmail.com); <sup>3</sup>Enfermeira, Professora Doutora, Graduação/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais/PPGENF /UFMG. Belo Horizonte (MG), Brasil. E-mail: [isabelyovana@ufmg.br](mailto:isabelyovana@ufmg.br); <sup>4</sup>Enfermeira, Professora Doutora, Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Belo Horizonte (MG), Brasil. E-mail: [vaniagouveia@ufmg.br](mailto:vaniagouveia@ufmg.br); <sup>5</sup>Discente, Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG. Belo Horizonte (MG), Brasil. E-mail: [bones\\_bones27@hotmail.com](mailto:bones_bones27@hotmail.com); <sup>6</sup>Enfermeira, Professora Doutora, Graduação/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro/PPGENF/UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: [ligiaviana@uol.com.br](mailto:ligiaviana@uol.com.br)

## INTRODUÇÃO

O valor lógico é buscado pelo enfermeiro-docente e o discente de enfermagem por meio da pesquisa e da ciência. Neste transcurso, através da razão, eles objetivam alcançar a verdade a partir da apropriação do conhecimento científico. Esse valor é importante para o exercício da pragmática da enfermagem, pois estabelece sua separação do senso comum e promove o cuidado de enfermagem com segurança, conforto e bem-estar ao paciente e, ainda, dá diretriz para o ensino da profissão.<sup>1-6</sup>

Dessa maneira, a carreira tem se fundamentado cada vez mais nos avanços da ciência, com busca da melhor evidência científica disponível, alcançada a partir dos resultados de pesquisas oriundas dos produtos da pós-graduação *stricto sensu* em todo o país e no mundo. Esta perspectiva é filosoficamente embasada a partir do Positivismo, mormente marcada pela separação entre o saber advindo da objetividade e da subjetividade humana, trazendo outras consequências para a assistência e o ensino da profissão. Assim, a Enfermagem é influenciada por normas da ciência com ênfase no fazer e permeada por dicotomias: teoria-prática, objetividade-subjetividade, prática-pesquisa, arte-ciência, profissão-disciplina, fazer-saber e cuidar-curar.<sup>1,2</sup>

Entretanto, nas duas últimas décadas do século XX, a Enfermagem procurou superar as limitações do modelo tradicional da ciência e, especificamente, do modelo biomédico-mecanicista na atenção à saúde. Essa mudança fez surgir o cuidado valorado por elementos subjetivos, tais como o estar junto com o paciente e o buscar conhecê-lo a partir do reconhecimento de suas diferenças sociais, valorativas e culturais. Esse movimento tem propiciado o estabelecimento da visão holística na carreira.<sup>1</sup>

Nesse contexto de transição entre o modelo biomédico-mecanicista e o modelo holístico, vê-se surgir o discente concluinte de enfermagem. Ele é um ser existencial, absorto em uma cultura dada, nutrindo-se do modelo biomédico-mecanicista e vivencia a busca por sua ruptura a partir da valoração do paciente enquanto pessoa. Tal perspectiva o move ao processo de redescoberta dos valores que fundam o campo axiológico da profissão e sua respectiva re-hierarquização objetivando sua incorporação no agir assistencial. Nele, o cuidado de enfermagem é expressão do conhecimento técnico-científico e humano, formando um amálgama.<sup>6,7</sup>

Deve-se, ainda, destacar que o campo axiológico da profissão é plural. Isto é, funda-se de maneira harmônica sobre um conjunto de valores que ao interagirem entre si, revelam a Enfermagem como ciência e arte. Os constituintes desse campo axiológico foram elencados por Florence Nightingale, a saber: valor social, valor ético, valor lógico e valor útil, e estão presentes no Ser-enfermeiro.<sup>3,5</sup>

Apesar da tendência para a busca do campo axiológico da profissão, o simples fato de estar discente concluinte não lhe confere, a princípio, a garantia de que ele terá seu agir assistencial radicado no Ser-enfermeiro. Por paradoxal que seja, é possível obter, após a conclusão do curso, o registro profissional, sem que o discente tenha ascendido e desenvolvido ao Ser-enfermeiro, pois é possível que no processo de busca e apreensão do valor, ele possa ter procedido a recusa do campo axiológico que constitui a profissão e, desta forma, produzir anomalia para a dispensação do cuidado de enfermagem.<sup>4</sup>

Postas essas considerações, a justificativa do estudo radica-se no fato de que o discente concluinte, ao longo de sua formação acadêmica, foi se defrontando com os valores da profissão presentes no cuidado de enfermagem a partir da prática pedagógico-assistencial com o paciente e, assim, passou-se a indagar sobre quais os valores mobilizavam o seu agir. Adota-se a perspectiva Sheleriana para a busca da compreensão valorativa, pois se compartilha da visão de que os valores são apreendidos pelo sentimento e não pela razão.<sup>4</sup>

Assim, o objetivo deste estudo é compreender no discurso do discente concluinte de enfermagem o valor lógico e discuti-lo à luz dos pressupostos da Teoria de Valor de Max Scheler.

## MÉTODO

Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa de enfoque fenomenológico, visando à valorização dos dados subjetivos e buscando-se a compreensão do mundo da vida cotidiana para elucidar o significado dos relatos descritivos da vida social, de forma a permitir aos pesquisadores esclarecer aspectos do viver voltado para os significados do perceber. O objeto de investigação é o fenômeno que se mostra a si e em si mesmo.<sup>8</sup>

O cenário foi uma instituição de ensino superior de enfermagem, localizada na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados deu-se após os sujeitos serem informados sobre os aspectos éticos da

Guimarães GL, Chianca TCM, Mendonza IYQ et al.

pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A técnica empregada foi a entrevista fenomenológica, gravada em mídia eletrônica, tendo a seguinte questão norteadora: "como você avalia o Ser-enfermeiro?" A entrevista fenomenológica possui peculiaridades que precisaram ser consideradas a fim de que se mantivesse o rigor necessário para a sua utilização. Assim, exigiu-se dos pesquisadores a necessidade de percepção no sentido de: ver e observar, desprovido dos preconceitos, mantendo-se uma relação empática, caracterizada por um estado de aproximação, valorizando e respeitando cada um; interpretar compreensivamente a linguagem do entrevistado e sua significação, apoiando-se em uma escuta ativa, mantendo-se receptivo e evitando-se julgamentos que pudessem interferir na narrativa dos entrevistados. Os dados foram coletados pelos pesquisadores. O critério de inclusão foi estar discente matriculado no último período do curso de graduação em enfermagem.<sup>9</sup>

A seleção dos participantes foi por amostra de conveniência. Os discentes foram contactados por e-mail, em forma de carta-convite e, então, para os respondentes foi agendado o encontro presencial. Nele foi apresentado o teor da pesquisa e, com sua deferência, era marcada a entrevista. Esta ocorreu em sala privativa, na instituição cenário, com duração aproximada de 40 minutos, e os sujeitos foram dez discentes concluintes. Este número foi delineado após a saturação dos dados e o fenômeno ter se desvelado à consciência dos pesquisadores. Eles foram identificados por sistema alfanumérico no texto pela letra E, acrescida de números arábicos dispostos de 1 a 10. As entrevistas foram realizadas no período de 10 de agosto a 30 de setembro de 2014.

Por meio da análise hermenêutica Diltheyniana, foi possível desvelar o sentido nas falas rumo à compreensão do discurso. Foram adaptados alguns de seus pressupostos e utilizados como norteadores para desvelar o fenômeno, a saber: realizou-se a transcrição das falas na íntegra dos depoentes e essas foram inicialmente lidas para que houvesse a aproximação com o todo e, depois, separadamente; em seguida, procedeu-se à leitura textual atenta e detalhada, inúmeras vezes, até que fosse revelado à consciência o caráter definitivo dos discursos.<sup>10</sup>

No processo para a análise textual, é indispensável que o intérprete tenha a sua pré-compreensão, isto é, tenha informações a respeito da trama histórico-social que funda o cenário histórico que vivenciam os

O valor lógico para o discente de enfermagem...

pesquisados, que assumem o papel de autor do texto produzido, já que, sem tal conhecimento prévio, não se poderá começar o jogo da circularidade. O método hermenêutico caracteriza-se por um ir e vir entre o todo e as suas partes, pois considera que assim se conseguirá chegar a uma compreensão do texto.<sup>10</sup>

Nesse sentido, o intérprete deverá colocar-se na posição dos pesquisados, e isso tanto do lado objetivo quanto do subjetivo. Ora, o lado objetivo dá-se pelo conhecimento da linguagem empregada por eles e, subjetivamente, trata-se de obter o conhecimento de suas vidas interiores e exteriores. Segue daí que ambas as coisas só podem adquirir-se completamente através da própria interpretação.<sup>10</sup>

Por isso, o escrito textual funciona como a totalidade a partir da qual o pensamento deve ser compreendido como algo particular e vice-versa. Disso resulta que a interpretação do texto não pode ser feita de uma única vez, ou seja, a cada nova leitura se compreende um pouco mais, já que os conhecimentos necessários para uma perfeita compreensão vão sendo incorporados.<sup>10</sup>

Em seguida, foram registradas as ideias e feito o respectivo agrupamento, dando origem às unidades de significados (expressam sentido em si mesmo e em relação ao contexto; podem ser uma palavra, uma frase ou parágrafo, o que importa é que seja um conjunto de proposições que expressem determinado tema). Assim, obtiveram-se os valores atribuídos à enfermagem pelo discente concluinte. Por último, esse material foi discutido à luz de alguns pressupostos da axiologia Scheleriana e da literatura científica.<sup>10</sup>

A pesquisa obedeceu aos parâmetros estabelecidos na Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo encaminhada ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, registrada e aprovada com número CAAE 26467213.2.0000.5149.

## RESULTADOS

Participaram do estudo dez alunos, sete eram mulheres e três homens. A idade média foi de 22 anos. Foi possível compreender no discurso do discente concluinte de enfermagem o valor lógico. Este se manifestou na práxis assistencial-pedagógica a partir do conhecimento científico, sendo considerado pelo discente como fundante para a instauração na pragmática do cuidado de enfermagem. Ao proceder dessa forma, os

Guimarães GL, Chianca TCM, Mendonza IYQ et al.

discentes reconheceram sua importância para a prática assistencial-pedagógica.

Ao mesmo tempo valoraram as questões que cercam o humano, a partir da sensibilidade, compreendido para eles como a capacidade de "estar ao lado", de "dar atenção", de "envolver-se", em conceito Scheleriano, por uma relação de simpatia e amor. Os discentes, intuitivamente, unificaram a razão instrumental (objetividade científica) e a razão prática (subjetividade) para que houvesse a dispensação do cuidado de enfermagem. Ilustrou essa consideração os depoentes ao dizerem que:

*[...] na minha percepção ser enfermeiro é ser um profissional capacitado com habilidade técnico científica para exercer a profissão. (E1)*

*[...] no pré-parto, a gente administra os medicamentos prescritos por via endovenosa. Ali, o enfermeiro deverá usar as habilidades de enfermagem, como a técnica de punção e conhecer a respeito da interação medicamentosa. (E2)*

*[...] o enfermeiro precisa saber fisiologia, farmacologia, as técnicas e as relações humanas. Ele tem o papel de gerenciar, pois isso é importante para que o trabalho da enfermagem possa acontecer. (E3)*

*[...] Ser-enfermeiro é ter conhecimento técnico científico e humano. Pensando em ser e ter. O cuidado é em estar perto, junto ao outro. (E4)*

*[...] a gente entra como uma esponjinha e vai absorvendo [...] como estagiário eu já faço e espero não perder isso, embora muitos dizem que com o passar do tempo, o enfermeiro vai criando uma resistência e ele vai perdendo a sensibilidade, eu espero não perder isso. (E5)*

*[...] o conhecimento técnico científico que você recebe na universidade é muito importante, mas há também sua sensibilidade [...] ela influencia diretamente no que você vai ser como profissional. (E6)*

*[...] eu considerava que ser enfermeiro era ter o domínio técnico científico. Saber todas as técnicas. Só que quando a gente vai para a prática, a gente descobre que não é bem assim. O principal papel do enfermeiro é de envolver-se, de tornar-se responsável e organizar toda a assistência. (E9)*

Foi permitido constatar nas falas dos depoentes a implicação por eles atribuída da conjugação entre ciência e sensibilidade. Destacando que o conhecimento técnico-científico deve estar atrelado à atitude simpática para que possa ser dispensado o cuidado de enfermagem. Apresentam-se os recortes das falas dos depoentes, a saber:

*[...] eu tive um paciente cego [...] foi a primeira vez que eu administrei insulina*

O valor lógico para o discente de enfermagem...

*[...] após a administração do medicamento o paciente me disse: Você aplicou a injeção de maneira correta [...] espero que você continue tratando com atenção aos seus pacientes. (E7)*

*[...] o enfermeiro se faz com as pequenas coisas [...] estar ao lado, dar a atenção [...] No ambulatório, o paciente me procura para avaliar o exame laboratorial [...] a gente não lembra tudo, mas voltamos aos livros e recuperamos o conhecimento. (E8)*

*[...] eu vejo que o enfermeiro deve ter a capacidade de lidar com pessoas. A gente lida com pacientes, familiares e cada pessoa tem uma forma de ver e compreender a vida, a saúde e o estar doente. (E1)*

*[...] passei o plantão dizendo para os colegas que a paciente estava tranquila e sem a contenção. No dia seguinte, o plantão da noite informou-me que a paciente estava agitada e teve que ser contida [...] observei que ela estava com distensão vesical [...] temos que procurar saber como o paciente está, não apenas observando os parâmetros vitais. (E10)*

## DISCUSSÃO

O perfil sociodemográfico dos entrevistados demonstrou a influência do gênero feminino como fundante da carreira e, ainda, a tendência da inserção de indivíduos jovens na profissão, notadamente, revigorado pela expansão vivida pelo ensino superior brasileiro nas últimas décadas.<sup>11-2</sup>

O valor lógico foi expresso na práxis pedagógico-assistencial a partir do conhecimento científico usado para prover o cuidado de enfermagem. Embora, algumas vezes, nos discursos, fizessem referência ao conhecimento disciplinar, os discentes estavam referindo-se ao conhecimento científico. Foi possível compreender que esse conhecimento conferiu-lhes segurança na tomada de decisão em relação ao paciente, a equipe e perante a atividade gerencial da unidade. Ele é a base em que se assenta o cuidado e favorece a assistência à saúde com segurança, competência e humanidade.<sup>1,7,13-4</sup>

Os discentes de forma intuitiva reconheceram-no como expressão da verdade. Esta é considerada valor não pelo seu conteúdo, mas por corresponder ao anseio humano de conhecer o real. É intrínseca à natureza humana a motivação de conhecer a verdade, pois ela tem a possibilidade de complementá-los.<sup>7</sup>

A ciência é resultante da construção racional do homem e, por meio dela, a razão aprimora-se ao deixar o senso comum para empregar o científico. Entretanto, salienta que essa busca pelo conhecimento não pode

Guimarães GL, Chianca TCM, Mendonza IYQ et al.

suprimir do ser humano sua tendência à procura dos valores que não se encerram na objetividade científica. Ele se completa a partir do atendimento e reconhecimento da subjetividade, pois anseia em valer mais, não apenas no campo do ter, mas no ser.<sup>7</sup>

A complementaridade entre a objetividade científica (razão instrumental) e a subjetividade (razão prática). Para ele, apesar de lidar com objetos distintos, enquanto vias de conhecimento, quando tomadas em conjugação, permitem a compreensão da totalidade que funda a realidade. Por isso, a proposição Scheleriana de ciência é contraposta a do Positivismo.<sup>15</sup>

Historicamente, é inegável o avanço do conhecimento científico sobre essa égide filosófica, bem como sua influência sobre a Enfermagem e as demais carreiras da área da saúde, no campo do ensino, pesquisa e prática assistencial. Entretanto, em meados do século XX, Popper introduziu a ideia de incertezas e probabilidades na ciência, demonstrando ser toda ela baseada em conjecturas que se busca confirmar ou refutar. Agora, o conhecimento científico dela advindo não tem valor de verdade absoluta.<sup>3,16-7</sup>

Para a Enfermagem, essa crise mobilizou esforços reflexivos dos pares a respeito do cuidado de enfermagem e sua fundamentação. Neste percurso, a carreira deparou-se com o Ser-paciente, não como dado objetivo, mas na qualidade de pessoa. Tal evento desencadeou a valoração do cuidado a partir do enlace entre a objetividade científica e a subjetividade, ratificando na pragmática da profissão a coexistência da razão instrumental e da razão prática, formando um amálgama para o fundamento do cuidado.<sup>18</sup>

Essa condição é imperativa para a prática assistencial, pois cuidado de enfermagem designa amor, solidariedade, amizade e objetiva a promoção, conservação e restauração da saúde. Desta maneira, ele não é exclusivamente um procedimento a ser realizado, no qual triunfa o aspecto técnico-científico, mas é igualmente a capacidade dos discentes concluintes em usarem do senso de humanidade para assistirem o paciente, uma vez que ele funda-se na relação Eu-Tu e sob os aspectos abstratos que envolvem a vida.<sup>3,19</sup>

Outro aspecto relevante apontado pelos discentes concluintes para ajuizarem a adequabilidade da união entre a objetividade e a subjetividade para a expressão do cuidado de enfermagem foi a capacidade emotiva radicada no Ser-enfermeiro. Por meio dela, eles se aproximaram do paciente buscando uma interação permeada pela reciprocidade a

O valor lógico para o discente de enfermagem...

partir da valorização do ser humano, seu contexto, valores, crenças, interesses e experiências. Eles agiram com sensibilidade percebendo o paciente como pessoa e reconheceram sua dignidade e singularidade. Tal condição lhe foi imposta enquanto um dever-ser. Para eles, essa capacidade emotiva implicou em "envolverem-se" e "tornarem-se responsáveis", isto é, em assumirem uma relação simpática. Desta maneira, eles valoraram a proposição Eu-Tu Scheleriana, permitindo a busca do conhecimento da essência do paciente.<sup>3,5,7</sup>

Os discentes reconheceram que a simpatia é elemento que funda a relação Eu-Tu. Sobre a simpatia, o ser humano vive mais nos outros do que em si mesmo, mais na comunidade que em sua individualidade. É pela emotividade que ele constrói sua teoria da apreensão perceptual do outro, concedendo destaque aos sentimentos simpáticos e ao amor.<sup>3,7,13</sup> Rompe-se com a tradição cartesiana e com os preconceitos que nela se enraízam. Sua afirmação básica é a de que na apreensão do paciente não é seu corpo que se percebe, mas a totalidade que se revela impregnada de subjetividade e se mostra como expressão. Para ele, a percepção do paciente só é possível mediante a simpatia e o amor, pois elas desfazem a ilusão solipsista, enquanto atos de transcendência, e permitem o acesso à essência do outro.<sup>7</sup>

Apesar das semelhanças, existe uma diferença fundamental entre a simpatia e o amor. Enquanto a simpatia consiste em uma reação e resposta aos estados experimentados pelo paciente, o que implica certa dependência, o amor é mais espontâneo e pessoal. Embora, na simpatia, reconheça-se no outro valor igual, tal reconhecimento dá ao paciente apenas o direito à atenção, mas não a estima. Concede-se a ele lugar no universo, mas permanece sensível mais a sua existência do que ao seu valor. Por isso, a simpatia e o amor, em virtude da transcendência que os caracteriza, permitem compreender o paciente em graus diversos e dão ao cuidado seu dimensionamento ajustado, visto que têm o poder de libertar o agir do egocentrismo. Desta forma, os discentes perceberam a importância dessas virtudes para o cuidado de enfermagem.<sup>7,13-23</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

À guisa das considerações finais, pode-se afirmar que os discentes concluintes reconheceram o valor lógico como instituinte da pragmática da enfermagem, mormente alicerçado no conhecimento científico e na subjetividade humana. É por meio do cuidado

Guimarães GL, Chianca TCM, Mendonza IYQ et al.

de enfermagem que esse valor foi manifestado na prática assistencial. Assim, para os discentes, o valor do cuidado reside no fato de ser ele expressão da competência técnico-científica e humana, de simpatia e amor, solidário, compreensivo e que combate o embrutecimento e a indiferença diante do paciente, valorando os pressupostos da axiologia Scheleriana.

Deve-se, ressaltar que o modo de vida contemporâneo, baseado em valores pragmáticos e mercantilistas, parece impor uma prática social coletiva que embrutece, aliena e encaminha os membros da sociedade à perda da sensibilidade. Por isso, caberá ao enfermeiro-docente a fim de salvaguardá-los dessa influência, de maneira maiêutica, produzir neles o "parto das ideias", movendo-os à crítica e reflexão diante do campo axiológico da Enfermagem com o intuito de favorecer o crescimento e desenvolvimento no Ser-enfermeiro, em oposição à influência dos valores pragmáticos e mercantilistas da vida contemporânea.

## REFERÊNCIAS

1. Valença CN, Santos RCA, Medeiros SM, Guimarães J, Germano RM, Miranda FAN. Reflections on the articulation between the homo faber and homo sapiens in nursing. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2014 Jan 8];17(3):568-72. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n3/en\\_1414-8145-ean-17-03-0568.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n3/en_1414-8145-ean-17-03-0568.pdf)
2. Santos QG, Azevedo DM, Costa RKS, Medeiros FP. A crise de paradigmas na ciência e as novas perspectivas para a enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2011 [cited 2013 Dec 10]; 15(4):833-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n4/a24v15n4.pdf>
3. Carvalho V. Ethics and values in health care practice: philosophical, educational, and political considerations. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2011 [cited 2013 Dec 10]; 45(Esp2):1793-8. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45nspe2/en\\_28.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45nspe2/en_28.pdf)
4. Scheler M. Da reviravolta dos valores. 2ª ed. Petrópolis: Vozes; 2012.
5. Guimarães GL, Viana LO, Matos SS, Carvalho DV, Baroni FCAL. The truth value in nursing education: a phenomenological study. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2014 Jan 8];34(1):133-9. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n1/en\\_17.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n1/en_17.pdf)

O valor lógico para o discente de enfermagem...

6. Werneck VR. Novos valores ou nova hierarquia de valores? Meta: Avaliação. 2010 [cited 2015 Jan 8]; 2(4):73-86. Available from: <http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/49/65>
7. Scheler M. Le formalisme en éthique et l'éthique matériale des valeurs. Paris: Gallimard; 1955.
8. Paula CC, Padoin SMM, Terra MG, Souza IEO, Cabral IE. Modos de condução da entrevista em pesquisa fenomenológica: relato de experiência. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2014 Oct 14]; 67(3):468-472. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n3/0034-7167-reben-67-03-0468.pdf>
9. Almeida CSL, Sales CA, Marcon SS. The existence of nursing in caring for terminally ill life: a phenomenological study. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [cited 2014 Sept 12];48(1):34-40. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/0080-6234-reeusp-48-01-34.pdf>
10. Kisse EHS. O conceito de hermenêutica e sua aplicação no pensamento de W. Dilthey. *Revista Litteris* [Internet]. 2012 [cited 2014 Sept 12]; 4(10):81-100. Available from: [http://revistaliter.dominiotemporario.com/doc/O\\_conceito\\_de\\_hermeneutica\\_e\\_sua\\_aplicacao\\_no\\_pensamento\\_de\\_Wilhelm\\_Dilthey\\_RL\\_10\\_EDUARDO\\_HEN\\_RIQUE\\_SILVEIRA\\_KISSE.pdf](http://revistaliter.dominiotemporario.com/doc/O_conceito_de_hermeneutica_e_sua_aplicacao_no_pensamento_de_Wilhelm_Dilthey_RL_10_EDUARDO_HEN_RIQUE_SILVEIRA_KISSE.pdf)
11. Ventura CAA, Mendes IAC, Wilson LL, Godoy S, Tamí-Maury I, Zárata-Grajales R, Salas-Segura S. Global health competencies according to nursing faculty from Brazilian higher education institutions. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2014 [cited 2014 Sept 12];22(2):179-86. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/0104-1169-rlae-22-02-00179.pdf>
12. Fernandes JD, Teixeira GAS, Silva MG, Florêncio RMS, Silva RMO, Rosa DOS. Expansion of higher education in Brazil: increase in the number of Undergraduate Nursing courses. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2013 [cited 2014 Sept 16];21(3):670-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n3/0104-1169-rlae-21-03-0670.pdf>
13. Medeiros MB, Pereira ER, Silva RMCRA, Silva MA. Dilemas éticos em UTI: contribuições da Teoria dos Valores de Max Scheler. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2012 [cited 2014 Oct 14];65(2):276-84. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n2/v65n2a12.pdf>
14. Viana RAPP, Vargas MAO, Carmagnani MIS, Tanaka LH, Luz KR, Schmitt PH. Profile of an intensive care nurse in different regions of

Guimarães GL, Chianca TCM, Mendonza IYQ et al.

O valor lógico para o discente de enfermagem...

Brazil. Text Context Nursing [Internet]. 2014 [cited 2014 Dec 10]; 23(1):151-9. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n1/0104-0707-tce-23-01-00151.pdf>

15. Brito MA, Soares EO, Rocha SS, Figueiredo MLF. Palliative care in pediatrics: a reflective study. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2015 [cited 2015 Aug 20];9(3):7155-60. Available from:

[http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/7046/pdf\\_7428](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/7046/pdf_7428)

16. Pires DEP. Transformações necessárias para o avanço da enfermagem como ciência do cuidar. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013 [cited 2014 Oct 14];66(esp):39-44. Available from::

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea05.pdf>

17. Vale EG, Pagliuca LMF, Quirino RHR. Saberes e práxis em enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2009 [cited 2014 Oct 14];13(1):174-80. Available from::

<http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a24.pdf>

18. Carneiro AD, Costa SFG, Pequeno MJP. Disseminação de valores éticos no ensino do cuidar em enfermagem: estudo fenomenológico. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2009 [cited 2015 Jan 10];18(4):722-30. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n4/14.pdf>

19. Waldow VR, Fensterseifer LM. Saberes da enfermagem - a solidariedade como uma categoria essencial do cuidado. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2011 [cited 2015 Jan 10];5(3):629-32. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n3/a27v15n3.pdf>

20. Alves VH, Rodrigues DP, Gregório VRP, Branco MBLR, Souza RMP, Alves CMCSH. Reflexions about the value of breastfeeding as a health practice: a nursing contribution. Text Context Nursing [Internet]. 2014 [cited 2015 Jan 10];23(1):203-10. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n1/0104-0707-tce-23-01-00203.pdf>

21. Waldow VR. Collaborative care in health institutions: the nurse as integrator. Text Context Nursing [Internet]. 2014 [cited 2015 Feb 9];23(4):1145-52. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n4/0104-0707-tce-23-04-01145.pdf>

22. Corbani NMS, Brêtas ACP, Matheus MCC. Humanização do cuidado de enfermagem: o que é isso? Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [cited 2014 Dec 10];62(3):349-54. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n3/03.pdf>

23. Larissa Gomes Bonilha LG, Zamberlan C, Ilha S, Costenaro RGS, Gahlen MH, Pereira FW. Feelings and emotions experienced in intensive care unit: influence on clinical nurse care. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2015 [cited 2015 Aug 19];9(Suppl. 6):8636-42. Available from:

[http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/7426/pdf\\_8224](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/7426/pdf_8224)

Submissão: 19/08/2015

Aceito: 20/12/2015

Publicado: 01/02/2016

#### Correspondência

Gilberto de Lima Guimarães  
Av. Professor Alfredo Balena, 190  
Escola de Enfermagem, sala 214  
CEP 30130-100 – Belo Horizonte (MG), Brasil